

JAHYR SEIXAS GONÇALVES AGROINDUSTRIAL S.A. - CNPJ 01.795.523/0001-34-RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO: Senhores Acionistas, em cumprimento às determinações da Lei nº 6404/76, dos Estatutos Sociais e demais legislação que lhe é aplicável, temos a satisfação de submeter a apreciação de V. Sas., as demonstrações contábeis relativa ao exercício findo em 31.12.2017, acompanhadas das Notas Explicativas. Jacundá (PA), 31 dezembro de 2017. A) Diretoria.

Balanco Patrimonial em 31.12.2017

ATIVO	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	81.395	41.407
Disponibilidades	81.395	41.407
NÃO CIRCULANTE	13.097.615	12.353.719
Imobilizado	11.364.152	10.517.990
Terras	789.043	789.043
Maquinas e Equipamentos	531.405	531.405
Veiculos	73.895	73.895
Infraestrutura	114.900	114.900
Moveis e Utensilios	12.484	12.484
Formação da Cultura	2.823.337	2.823.337
(-) Depreciação Acumulada	-2.318.816	-2.031.279
Custos de Empréstimos	9.337.904	8.204.205
Ativo Biológico	1.189.200	1.155.400
Gado	1.189.200	1.155.400
Diferido	544.263	680.329
Despesas Pré Operacionais	1.360.658	1.360.658
(-) Amortização Acumulada	-816.395	-680.329
TOTAL DO ATIVO	13.179.010	12.395.126
PASSIVO		
CIRCULANTE	16.383	15.461
Obrigações Trabalhistas	8.591	9.154
Impostos/Encargos Pagar	7.792	4.367
Fornecedores	0	1.940
NÃO CIRCULANTE	13.066.685	11.932.986
Acionistas/Coligadas	2.138.881	2.138.881
Debêntures	10.927.804	9.794.105
PATRIM. LÍQUIDO	95.942	446.678
Capital Social	4.261.006	4.261.006
(-) Prej. Acumulados	-4.165.064	-3.814.328
TOTAL DO PASSIVO	13.179.010	12.395.126

Demonstração Resultado do Exercício em 31.12.2017

DESCRIÇÃO	2017	2016
(+) Rec. Operacionais	471.542	230.373
(-) Desp. Operacionais	-822.278	-811.996
Custos Operacionais	-102.781	-80.227
Despesas C/ Pessoal	-127.237	-104.225
Encargos Sociais	-57.511	-49.330
Desp. de Manutenção	-501.976	-571.764
Outras Desp. Operacionais	-32.773	-6.450
(=) Luc/Prej.do Exercício	-350.736	-581.623

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31.12.2017.

Mutações	Capital	Res. Luc.	Préj. Acum.	Total
Saldo em 31.12.2016	4.261.006	0	-3.814.328	446.678
Prejuízo do Exercício 2017	0	0	-350.736	-350.736
Saldo em 31.12.2017	4.261.006	0	-4.165.064	95.942

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31.12.2017.

	2017	2016
Atividade Operacional		
Resultado do exercício	-350.736	-581.623
(+) Depreciação e Amortização	423.602	544.662
(=) Resultado Ajustado	72.866	-36.961
(+) Aum. de Trib. A Pagar	3.393	1.238
(-) Dim. de Salários a Pagar	-531	4.846
(-) Dim. de Fornecedor	-1.940	1.940
Caixa Líq. Ativ. Operacionais	73.788	-28.937
Atividade de Investimento		
(-) Pagto. Bens do Imobilizado	33.800	0
Caixa Líq. Ativ. Investimento	33.800	0
Atividade de Financiamento		
Aporte de Recursos dos Acionistas	0	66.000
Caixa Líq. Ativ. Financ.	0	66.000
Aum. Líq. Cxa e Equiv. Caixa	39.988	37.063
Saldo Inicial Caixa e Equiv. Caixa	41.407	4.344
Saldo Final Caixa e Equiv. Caixa	81.395	41.407
Saldo Final Caixa e Equiv. Caixa	39.988	37.063

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis: 1 - Contexto operacional - A JAHYR SEIXAS GONÇALVES AGROINDUSTRIAL S/A - É uma sociedade anônima de capital fechado, com projeto objetivando o desenvolvimento e recuperação de áreas degradadas e serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita; Atividades de apoio à agricultura na operação de sistema de irrigação; Cultivo de soja; Cultivo de milho; Fabricação de óleo de milho em bruto; Fabricação de farinha de milho e derivados, exceto óleos de milho; Fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho; Criação de bovino para corte, podendo ainda ampliar suas atividades a qualquer ramo de negócio que seja lícito e operado, constituída em 28.04.1997, está localizada no Município de Jacundá/PA. O Projeto encontra-se em fase de implantação e conta com o apoio do Departamento de Gestão dos Fundos de Investimento - DGFI que substituiu a Extinta - SUDAM. 2 - Apresentação das demonstrações contábeis: As

demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em cada exercício apresentado, as quais abrangem a lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, as Normas Brasileiras de Contabilidade, as Orientações e as Interpretações técnicas aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A companhia não exerceu a faculdade prevista na legislação quanto à avaliação dos seus ativos e passivos a preços justos ou valor presente porque os valores contábeis representavam o valor JUSTO dos ativos. A companhia por ser de capital fechado, não elaborou as demonstrações do valor adicionado. 3 - Resumo das principais práticas contábeis: As práticas contábeis tiveram por escopo demonstrar a situação econômica, financeira e patrimonial da empresa, destacando-se: a) Apuração do resultado: Neste exercício houve receitas de vendas de produtos, como também há registro de despesas realizadas na manutenção da base física do projeto, as quais foram lançadas na demonstração do resultado do exercício, juntamente com as despesas de depreciação e amortização. b) Estimativas contábeis - Ativo Circulante: O Ativo Circulante é composto pela conta "disponibilidades", onde há registro de entrada e saída de recursos financeiros na sociedade, através de sua conta Caixa e Banco Conta Movimento (Banco da Amazônia S/A). Imobilizado: Os valores do ativo imobilizado estão apresentados pelo seu custo de aquisição e depreciados pelo método linear, considerando a vida útil dos bens, utilizando-se as taxas permitidas pela legislação do Imposto de Renda. A administração entende que os valores estão apresentados pelo seu valor justo. Custos de Empréstimos: São os valores referentes aos juros e a correção monetária das Debêntures Conversíveis e Não Conversíveis, que serão convertidas em ações preferenciais classe "A" em favor do Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, após a empresa receber seu Certificado de Empreendimento Implantado - CEI, junto ao Departamento de Gestão dos Fundos de Investimento - DGFI que substituiu a Extinta - SUDAM. Diferido: devido a situação operacional do projeto em implantação, os valores classificados no diferido estão em plena condição de recuperabilidade e amortizável. Passivo circulante: encontram-se registrado neste grupo as obrigações trabalhistas a pagar, impostos a pagar e os encargos sociais do INSS e FGTS a recolher. Passivo não circulante: registra a conta de acionistas e coligadas, onde os acionistas controladores e portadores de ações ordinárias injetam recursos próprios na empresa, devido a mesma está em fase de implantação de seu projeto e inicial de suas atividades comerciais, que contribui para manter suas atividades funcionais com esses recursos. Consta também o saldo de debêntures, corrigido até 31/12/2017 e que serão convertidas em ações preferenciais do capital quando da implantação do projeto em favor do Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM. Patrimônio Líquido: a) Analisado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Integrante das Demonstrações Contábeis; b) O capital autorizado, subscrito e integralizado registrado em 31/12/2017 é composto de: Capital Social Autorizado: 15.000.000,00 sendo R\$ 7.000.000,00 de ações ordinárias e R\$ 8.000.000,00 de ações preferenciais dos quais, encontram-se integralizados R\$ 4.261.006,00 de Ações Ordinárias; c) Em decorrência da empresa está em fase de implantação, seu projeto incentivado ainda não alcançou uma estabilidade de sua atividade operacional, registra-se no seu patrimônio líquido um prejuízo acumulado, conforme demonstração de resultado do exercício. PARECER DO CONSELHO FISCAL - O Conselho Fiscal é de funcionamento não permanente e não se encontra instalado, razão pela qual estas peças não serão submetidas ao mesmo. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Presidente: Jahyr Seixas Gonçalves; Conselheiros: Angélica Rangel Gonçalves e Alcione Rangel Gonçalves. Diretoria: Angélica Rangel Gonçalves - Diretora Presidente e Lenia Gonçalves Buarque - Diretora Superintendente. Contador: Ademir da Guia Santos da Silva - CRC/PA 008565/O-8. Jacundá (PA), 31/12/2017. **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.** Aos Acionistas e administradores da JAHYR SEIXAS GONÇALVES AGROINDUSTRIAL S/A, Jacundá- Pará. **Opinião** - Examinamos as demonstrações contábeis da Jahyr Seixas Gonçalves Agroindustrial S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo "Base para opinião", as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Jahyr Seixas Gonçalves Agroindustrial S/A em 31 de dezembro 2017, o desempenho das suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião.** a) Não visitamos as bases físicas da fazenda. Assim, não podemos opinar sobre os saldos do caixa, dos estoques e do imobilizado. b) Conforme mencionado na nota 3b, a administração da Companhia entende que os valores do ativo imobilizados estão apresentados pelo valor justo. Não examinamos estudos que tenham resultado nesse entendimento. Nossa opinião não tem ressalvas em relação a esse assunto. Ênfase - Conforme mencionado na nota explicativa 3b, os valores de debêntures demonstrados no passivo, serão convertidos em ações em favor do Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM. Conseqüentemente, os valores a esse título deverão ser revistos na época da conversão, assim como os custos de empréstimos no imobilizado e no patrimônio líquido, nos efeitos destes dessa revisão. São os valores referentes aos juros e a correção monetária

das Debentures Conversíveis e Não Conversíveis, que serão convertidas em ações preferenciais classe "A" em favor do Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, após a empresa receber seu Certificado de Empreendimento Implantado - CEI, junto ao Departamento de Gestão dos Fundos de Investimento - DGFI que substituiu a Extinta - SUDAM. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade-CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis.** - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração da Companhia pretenda liquidar a sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras.** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da sociedade. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. **Outros assuntos:** As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por auditores independentes. Os nossos exames dos saldos iniciais de 2017, evidenciaram que aquelas demonstrações estariam sujeitas à mesmas ressalvas do parágrafo "Base para opinião" deste nosso relatório. Belém, 18 de maio de 2018. R & M AUDITORES INDEPENDENTES E CONSULTORES S/S. CRC-PA 292/O - Ato Declaratório CVM 8559. Ubirajara dos Santos Rodrigues. CRC-RJ 058609/0-5 T-PA - IBRACON 4871.

Protocolo: 317330